



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Justiça Distributiva em Aristóteles
Autor	LARISSA COMIN
Orientador	WAMBERT GOMES DI LORENZO

A JUSTIÇA DISTRIBUTIVA EM ARISTÓTELES

Autor: Larissa Comin;
Orientador: Wambert Gomes Di Lorenzo.

Centro de Ciências Jurídicas da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Este trabalho tem como tema a Justiça distributiva em Aristóteles. Possui como objetivos, o conceito aristotélico de Justiça e a compreensão da Justiça Distributiva, buscando seu desenvolvimento e aplicação, de acordo com as ideias expressas por Aristóteles. Esta pesquisa está sendo desenvolvida a partir de recursos bibliográficos, com destaque às principais ideias e conceitos da filosofia jurídica de Aristóteles. Assim, para o Filósofo, em sentido amplo, a Justiça é o ato em conformidade com a lei. Estritamente, a Justiça para Aristóteles é uma virtude completa e nela, se resume toda a excelência, e esta excelência moral será perfeita se posta para o bem do outro, pois este é o melhor da Justiça. Ao contrário daquele que põe em prática sua deficiência moral, tanto em relação a si mesmo quanto em relação a seus amigos, concretizando a Injustiça e tornando-se o pior dos homens. Aristóteles destaca também, que a Justiça, possui mais de uma espécie, ou seja, a Justiça Corretiva e a Distributiva, sendo somente esta última o foco do presente trabalho. Então, a respeito da Justiça Distributiva, até agora, entende-se que para Aristóteles o responsável por aplicar a distribuição de cargos e bens entre os cidadãos é o legislador, de acordo com a fórmula elaborada por ele e denominada pelos matemáticos de “proporção geométrica”, cuja qual, avalia a proporção entre quatro termos (duas pessoas e duas coisas), para realizar a distribuição de acordo com o “mérito de cada um”. A pesquisa possui como conclusão provisória, que a Justiça é a virtude completa, exercida não só em relação a si mesmo, como também em relação ao próximo. A Justiça entre todas as virtudes é o “bem do outro”. O melhor dos homens não é aquele que exerce a Virtude em relação a si mesmo, mas em relação ao outro, pois é mais difícil. Justiça e Virtude são a mesma coisa, mas a essência da primeira é em relação ao próximo e da segunda é em si mesmo. A Justiça Distributiva é a conjunção do primeiro termo de uma proporção com o terceiro, e do segundo com o quarto, e o justo nesse sentido é o meio-termo, o injusto é o que viola a proporção, sendo o proporcional intermediário e o justo proporcional.